

Título: Conhecendo a Fauna Marinha e Costeira do Litoral Norte do Rio Grande do Sul

Coordenador: Maurício Tavares

Unidade: CECLIMAR/IB

Autores: Gabriela Haubert; Maurício Tavares

Introdução

O litoral do Rio Grande do Sul é uma das regiões de maior riqueza da fauna marinha do Brasil, incluindo diversas espécies ameaçadas de extinção. Todos os anos o litoral gaúcho recebe inúmeros visitantes da fauna marinha que frequentam a nossa costa seja em busca de alimento ou descanso, além das muitas espécies que aqui residem o ano inteiro. Embora esses animais sejam muito frequentes na beira da praia, sua presença geralmente causa reações que variam desde o espanto e a compaixão, até alguns casos de brutalidade. Nesse sentido, a difusão e a popularização do conhecimento técnico-científico desempenha um papel fundamental na valorização da biodiversidade local, pois aumenta o envolvimento e participação nas ações de conservação por parte das comunidades locais e veranistas.

Objetivos

- Manter um canal de comunicação permanente entre a população e a Universidade, através da página institucional criada em 2013 na rede social FACEBOOK, produzindo e disponibilizando material educativo acerca da fauna marinha ocorrente no litoral norte do Rio Grande do Sul;
- Manter um email institucional para sanar dúvidas sobre procedimentos adequados a serem adotados com a fauna marinha;
- Atualizar o banco de dados, criado em 2013, sobre etnobiologia das espécies marinhas e costeiras a partir das informações captadas junto à população.

Metodologia

As informações recebidas através do email institucional e da página de relacionamento foram analisadas juntamente com os resultados dos trabalhos de pesquisa já realizados sobre as principais espécies de fauna marinha e costeira recebidas no setor de Reabilitação do CECLIMAR, bem como as informações obtidas no ano de 2013, as quais foram utilizadas para elaboração de uma exposição itinerante. Além disso, todas as informações foram compiladas em um banco de dados (*e.g.* Microsoft Access) e servirão de aprimoramento e atualização constante da página de relacionamento na internet, alimentando o canal de comunicação criado no FACEBOOK e disseminando informações sobre biologia, ecologia, comportamento, distribuição, manejo e zoonoses das

principais espécies encontradas pela população de moradores e veranistas ao longo do ano. O gerenciamento e alimentação da página, do email institucional e do banco de dados foram realizados pelo bolsista do projeto de extensão e supervisionados pelo coordenador.

Processos avaliativos

O número de curtidas da página do FACEBOOK totaliza 1174 até setembro de 2014 e as cidades atingidas com as publicações chegam a 56, incluindo cidades do exterior. Recebemos em média 170 ligações, emails ou avisos da população em geral sobre os animais da fauna marinha, sendo que as espécies mais frequentes são os lobos e leões marinhos, as tartarugas marinhas e os pinguins. Além dos objetivos iniciais foi concebida uma exposição itinerante temática sobre as principais espécies que ocorrem no litoral norte do Rio Grande do Sul, visando sensibilizar uma parcela maior da sociedade. Neste sentido a exposição itinerante foi intitulada “Conhecendo a Fauna Marinha e Costeira do Litoral Norte do Rio Grande do Sul” e conta com diversos animais característicos da fauna marinha e costeira, bem como informações referentes a estas espécies. Atualmente encontra-se exposta no Museu de Ciências Naturais da UNIVATES em Lajeado/RS, onde ficará até o dia 30/12/2014, sendo aberta ao público em geral.

Considerações finais

Apesar do litoral norte do Rio Grande do Sul figurar como uma das áreas de maior biodiversidade do Atlântico Sul Ocidental, onde ocorrem inúmeras espécies residentes (que ocorrem o ano inteiro) ou sazonais (ocorrem em épocas específicas), estas não são conhecidas pela população, devido a pouca disponibilidade de informações sobre o assunto. Durante os dois primeiros anos (2013 e 2014) de projeto notamos a necessidade de levar esta informação de maneira mais efetiva para a sociedade. O processo de educação ambiental e conscientização é lento e gradual, e neste sentido vemos a necessidade e a importância na continuidade deste projeto como uma atividade permanente.